 DOI: 10.51161/cronics/5858

I Congresso Brasileiro de Doenças Crônicas On-line

VALORES DE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E IDADE EM MULHERES DA ZONA RURAL DE UM MUNICÍPIO DO NORDESTE DO PARÁ

RENATA CRISTINA BEZERRA RODRIGUES; IZABELLA SYANE OLIVEIRA PEREIRA; CLÁUDIA CRUZ BARBOSA; CLÁUDIA SIMONE BALTAZAR DE OLIVEIRA; GLENDA MARREIRA VIDAL DO NASCIMENTO

Introdução: A transição nutricional favorece o ganho de peso e a elevação do índice de massa corporal. Mais da metade dos brasileiros, 55,4%, está com excesso de peso, com estimativa de 62,6% para as mulheres. Estes problemas alcançam, igualmente, as populações rurais, onde o distanciamento geográfico torna maiores as dificuldades de acesso aos serviços de saúde, com consequências, principalmente, para o público feminino, naturalmente exposto a variações hormonais da menopausa que favorecem o ganho de peso. **Objetivo:** relacionar os valores de IMC e a idade de mulheres da Zona Rural de um Município do Nordeste do Pará. **Material e métodos:** Pesquisa epidemiológica transversal, descritiva, quantitativa, com mulheres da Zona Rural de um Município do Nordeste do Pará. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob parecer nº 2892820. **Resultados:** Considerando o total de mulheres (n=35), 71% estavam acima do peso (43% sobrepeso e 28% obesidade). Para eutrofia houve média de idade de 30,3 anos; no sobrepeso a média de idade aumentou para 36,6 anos. Nos graus 1 e 2 de obesidade, a média de idade subiu para 39,8 e 45,3 anos, respectivamente, e na obesidade grau 3, para 53 anos. O aumento da média de idade esteve diretamente ligado ao aumento de IMC, demonstrando aparente relação inversa entre IMC e idade média das participantes. No entanto, quando aplicado o teste G, não foram observadas diferenças significativas (p-valor = 0,1823). Igualmente para o teste Anova, (p=0,0773). Para esta população a correlação entre a idade e o IMC foi fraca, segundo o teste de correlação de Pearson (r = 0,26), que pode estar relacionado ao pequeno tamanho amostral. **Conclusão:** Excesso de peso e obesidade são problemas reais na população rural feminina. O resultado foi consonante a teoria de que a menopausa influencia no ganho de peso. Houve uma aparente relação inversa entre o IMC e a idade, pois na população mais jovem prevaleceu a eutrofia, e nas maiores de 40 anos o excesso de peso, mas que não foi considerada estatisticamente significativa. Com base nos resultados, é possível verificar fragilidades da população rural, incentivando novos estudos.

Palavras-chave: Menopausa, Obesidade, Sobrepeso.